

**PROREITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROPESQUE**

**USO E CONSERVAÇÃO DE UM REMANESCENTE DE CAATINGA ARBÓREA
NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB.**

ELEMENTOS PARA GESTÃO AMBIENTAL

Abrão Amerio da Silva

Setembro
2002

ABRÃO AMÉRIO DA SILVA

**USO E CONSERVAÇÃO DE UM REMANESCENTE DE CAATINGA ARBÓREA
NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB.**

ELEMENTOS PARA GESTÃO AMBIENTAL

Dissertação apresentada ao Curso de
Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais
da Universidade Federal de Pernambuco,.

Orientadora: Dra. Laíse de Holanda Cavalcanti Andrade
Co-orientadora: Dra. Eugênia Cristina Gonçalves Pereira

Recife
Setembro de 2002

**USO E CONSERVAÇÃO DE UM REMANESCENTE DE CAATINGA ARBÓREA
NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB.**

ELEMENTOS PARA GESTÃO AMBIENTAL

Abrão Amerio da Silva

Dissertação apresentada à banca examinadora:

Dra. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade

Examinadores :

Dr. Ulysses Paulino de Albuquerque

Dra. Suzene Izidio da Silva

Dra. Rachel Caldas Lins

**Recife
Setembro
2002**

DEDICATÓRIA

**Ao meu pai, José Amério da Silva,
que na sua simplicidade de homem do campo
tanto me incentivou na execução deste trabalho,
e que também muito me ajudou
com o seu conhecimento de plantas da região.**

Agradecimentos

Aos moradores das duas comunidades e ao mateiro pelo acolhimento e as valiosas informações e ensinamentos recebidos durante a execução do trabalho. Ao Curso de Pós-Graduação em Gestão e Políticas Ambientais da Universidade Federal de Pernambuco pela oportunidade de realização deste trabalho. À orientadora Dra. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade e à co-orientadora Dra. Eugênia Cristina Pereira, pela boa vontade e dedicação durante a execução e correção do trabalho. Às graduadas Francisca Selma Lima e Mônica Andrade pela ajuda durante as coletas e identificação do material botânico. A aluna Ivanilde Sousa pela ajuda nas entrevistas. Aos meus irmãos Francisco Amério da Silva e Francisca Amério Figueiredo pela ajuda financeira indispensável ao cumprimento das atividades. À Solange de Paula Lima, secretária do Mestrado, pela preciosa dedicação com a função, e com a turma. À minha protetora (Virgem Maria) que me deu a direção, discernimento, sabedoria e paz nos momentos mais difíceis deste trabalho. A todos que direta ou indiretamente contribuíram com a sua execução.

Lista de Tabelas

Tabela - 1	Diferentes estratos de caatinga em função do padrão de reflexão tonal.....	48
Tabela - 2	Distribuição da caatinga por região (vegetação explorável para o semi-árido) no Estado da Paraíba.....	49
Tabela - 3	Áreas de preservação permanente no semi-árido.....	51
Tabela - 4	Estoque explorável, em hectare, considerando apenas os estratos T3 e T4 de caatinga arbórea, valores de 1994.....	55
Tabela - 5	Percentuais dos energéticos florestais para o Nordeste.....	56
Tabela - 6	Freqüências de usos das plantas utilizadas pela comunidade de assentados do INCRA (assentamento Valdecir Santiago).....	102
Tabela - 7	Freqüências de usos das plantas indicadas e utilizadas pela comunidade de antigos moradores, no entorno das serras (município de Cajazeiras – PB)	105
Tabela - 8	Categorias de uso de plantas de caatinga, em duas comunidades assentadas no entorno das serras no município de Cajazeiras-PB, comparadas com informações do mateiro	109
Tabela - 9	Lista de plantas encontradas em três parcelas de uma área de caatinga arbórea, Cajazeiras-PB.....	110
Tabela - 10	Plantas úteis indicadas pelo informante Sr. Abdom em três parcelas de caatinga arbórea no município de Cajazeiras-PB.....	113

Lista de figuras

Figura 1 -	Localização da área de estudo.Vegetação e rede de drenagem, município de Cajazeiras-PB.....	68
Figura 2 -	Localização das serras, Coxos, Oitis e Mirador (município de Cajazeiras – PB).....	69
Figura 3 -	Área de um lote no assentamento Valdecir Santiago, após um ano com desmatamento e destoca, município de Cajazeiras-PB.....	80
Figura 4 -	Área desmatada na base da serra do Oiti, para uso da madeira e plantio, município de Cajazeiras-PB.....	82
Figura 5 -	Principais famílias de Angiospermas utilizadas pelos moradores do assentamento Valdecir Santiago, em número de espécies, Cajazeiras-PB.....	84
Figura 6 -	Frequência de uso de espécies úteis que se destacam entre os moradores do assentamento Valdecir Santiago, Cajazeiras-PB.....	85
Figura 7 -	Principais famílias de Angiospermas utilizadas pelos antigos moradores, em número de espécies, do entorno das serras Coxos, Oitis e Mirador, Cajazeiras-PB.....	86
Figura 8 -	Frequência de uso das principais espécies entre os antigos moradores, do entorno das Serras Coxos, Oitis e Mirador, Cajazeiras-PB.....	86
Figura 9 -	Categorias de uso de plantas da caatinga, levantadas em duas comunidades e em três parcelas (625m ²) no município de Cajazeiras-PB.....	88
Figura 10 -	Famílias de Angiospermas, em número de espécies, de uma área amostrada (625m ²) de caatinga arbórea no município de Cajazeiras-PB.....	94
Figura 11-	Aspectos gerais da área de estudo,serras Coxos, Oitis e Mirador.(município de Cajazeiras-PB)	101

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS
LISTA DE TABELAS
LISTA DE FIGURAS
RESUMO
ABSTRACT

INTRODUÇÃO

CAPITULO II - REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.	- O conhecimento tradicional e o desenvolvimento sustentável.....	17
2.2.	- O papel da Etnobotânica no desenvolvimento sustentável.....	23
2.3.	- Manejo e conservação de caatinga.....	26

CAPITULO III - Elementos geo- ambientais e do desenvolvimento na Microrregião.

3.1.	- Caracterização da área.....	32
3.1.1	- Localização e aspectos fisionômicos do Estado da Paraíba.....	32
3.2.	- O comportamento do espaço rural e urbano no Município de Cajazeiras-PB.....	33
3.3.	- Desenvolvimento e Meio Ambiente.....	36
3.3.1	- Desenvolvimento humano na microrregião de Cajazeiras-PB.....	36
3.4.	- Desenvolvimento humano e qualidade de vida.....	40
3.4.1	- Aspectos do desenvolvimento humano.....	40
3.5.	- Índice do desenvolvimento humano.....	41
3.5.1	- O que mostra o PNUD para a microrregião de Cajazeiras-PB.....	41
3.6.	- Estratégia para um novo paradigma do desenvolvimento regional/local.....	46

CAPITULO IV - Aspectos sócio-econômicos do semi-árido

4.1.	- Potencialidades e desenvolvimento regional.....	45
4.2.	- Estimativas dos recursos Florestais no Estado da Paraíba.....	47
4.3.	- Formações características de caatinga.....	48
4.4.	- Uso e exploração da vegetação.....	51
4.4.1	- Capacidade explorável de caatinga Arbórea no Estado da Paraíba.....	51
4.5.	-Estoque arbóreo explorável.....	54
4.6.	- Fluxo energético de produtos vegetais no Estado.....	56
4.7.	- Evidências do custo/benefício.....	57
4.7.1	- Pistas para o custo/benefício dos recursos de caatinga arbórea.....	57
4.8.	- A legislação Brasileira Federal, Estadual e Municipal na proteção e conservação.....	60

CAPITULO V – Posicionamento da área de estudo, metodologia e resultado

5.1.	- A área de estudo.....	65
5.2.	- Aspectos morfoclimáticos.....	70
5.3.	- Solo.....	70
5.4.	- Materiais e métodos.....	71
5.4.1-	As comunidades estudadas	72
5.4.2-	Análise etnobotânica.....	72
5.5.	- Resultado e discussão.....	74
5.5.1-	Atividades sócio-econômicas das comunidades.....	75
5.5.2-	O conhecimento de plantas pelas duas comunidades.....	80

CAPITULO VI

6.1.	- Considerações finais.....	95
6.2.	- Conclusões.....	98
	- Referências.....	116
	- Anexo.....	124

Resumo

Determinou-se a importância da vegetação e o conhecimento etnobotânico em duas comunidades rurais estabelecidas no município de Cajazeiras-PB, em torno de uma área de preservação de Caatinga, formada pelas Serras Coxos, Oitis e Mirador. Uma das comunidades é formada por antigos moradores do local (AM) e a outra é constituída por assentados (A), provenientes de outros municípios da região ou já moradores do município, que receberam lotes em assentamento instalado em 1997. Na área de preservação de caatinga arbórea foram estabelecidas três parcelas (25mX25m), onde foram levantadas e identificadas botanicamente as espécies com DAP igual ou superior a 8 cm, para as quais se determinou o índice de diversidade, a densidade e a frequência relativa e se indagou o uso a um mateiro morador do local. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas junto a 34 famílias de assentados e 39 de antigos moradores, coletando-se, identificando-se e determinando-se o percentual de citação das espécies úteis para cada comunidade. O conhecimento etnobotânico é semelhante entre antigos moradores e assentados, registrando-se as seguintes categorias de uso: alimento, medicinal, energético, construção, utensílio doméstico, forrageira, veneno, repelente e ferramenta. Destacam-se o uso medicinal (A=71,8%; AM=71,4%), construção (A=34,3%;AM=26,5%) e utensílio doméstico (A=21,8%;AM=26,3%). O levantamento etnobotânico indicou como principais famílias: Anacardiaceae, Bignoniaceae, Caesalpiniaceae, Crysoalanaceae, Euphorbiaceae, Lamiaceae, Mimosaceae, Rubiaceae e Sapindaceae. São úteis para as duas comunidades 86 espécies de plantas, destacando-se, pelo grau de preferência, *Mimosa tenuiflora* (L) Poir. (jurema preta), *Myracrodruon urundeuva* (Engl.) Fr. All. (aroeira) e *Schinopsis brasiliensis* Engl. (brauna). São também frequentemente utilizadas: *Caesalpinia ferrea* Mart. (pau ferro), *Tabebuia aurea* (Manso) Benth. (pau d'arco) e *Amburana cearensis* (Arr. Cam.) A C. Smith. (cumarú). Dentre as espécies amostradas nas parcelas destacam-se pela densidade e frequência relativa: *Bauhinia cheilanta* (Bong.) Steud. (9,7%, 33,3%), *M. urundeuva* e *Croton sonderianus* Muell. (8,3%, 33,3%), *T.aurea* e *Caesalpinia pyramidales* Tul. (5,5%, 33,3%) e *Acacia sp.* (5,5%, 50%). O índice de diversidade (3,05 nats/ind.) foi enquadrado como acima da média para a caatinga. Todas as espécies amostradas nas parcelas têm, segundo o mateiro, uma ou mais formas de uso para a população local, confirmadas em sua maioria nas entrevistas realizadas nas duas comunidades. Assentados e antigos moradores fazem o corte da madeira, em suas propriedades, para comercialização e uso doméstico, só usando a área preservada quando necessitam de madeira de lei, preferindo a madeira da serra para construção e utensílio doméstico. A presença atual de um assentamento na área pode contribuir para aumentar a pressão sobre os recursos naturais do local.

Palavras-chave: Conservação, Etnobotânica, Caatinga Sertão paraibano- Serras Coxos, Oiti, Mirador.

Abstract

It was determined the importance of the vegetation and the knowledge ethnobotanical in two rural communities established in the municipal district of Cajazeiras-PB, around an area of preservation of Caatinga, formed by the Serras Coxos, Oitis and Minador. One of the communities is formed by old inhabitants of the place (OI) and the other is constituted by having seated (S), coming of another municipal districts of the region or already inhabitants of the municipal district, that received lots in establishment installed in 1997. In the area of preservation of arboreal caatinga they were established three areas (25X25m), where they were lifted up and identified with analytic keys the species with DAP equal or superior to 8 cm, for which it was determined the diversity index, the density and the relative frequency and the use was investigated a field/man inhabitant of the place. Interviews semi-structured 34 families close to of having seated were accomplished and 39 of old inhabitants, being collected, identifying and being determined the percentile of citation of the useful species for each community. The knowledge ethnobotanical is equal among old inhabitants and seated, enrolling the following use categories: food, medicinal, energy, construction, domestic utensil, forage, poison, repellent and tool. They stand out the medicinal use (S=71,8%; OI=71,4%), construction (S=34,3%;OI=26,5%) and domestic utensil (S=21,8%;OI=26,3%). The rising etnobotânica indicated as main families: Anacardiaceae, Bignoniaceae, Caesalpiniaceae, Crysobalanaceae, Euphorbiaceae, Lamiaceae, Mimosaceae, Rubiaceae and Sapindaceae. They are useful for the two communities 86 species of plants, standing out, for the preference degree, *Mimosa tenuiflora* (L) Poir. (jurema preta), *Myracrodruon urundeuva* (Engl.) Fr. All. (aroeira) and *Schinopsis brasiliensis* Engl. (brauna). They are also frequently used: Strong *Caesalpinia Mart.* (pau ferro), *Tabebuia aurea* (Manso.) Benth. (pau d'arco) and *Amburana cearensis* (Arr. Cam.) A. C. Smith. (cumarú). Among the species found in the portions stands out for the density and relative frequency: *Bauhinia cheilanta* (Bong.) Steud. (9,7%, 33,3%), *M. urundeuva* and *Croton sonderianus* Muell. (8,3%, 33,3%), *T.aurea* and *Caesalpinia pyramidales* Tul. (5,5%, 33,3%) and *Acacia* sp. (5,5%, 50%). the diversity index (3,05 nats/ind.) it was framed as above the average for the caatinga. All the species found in the portions has, according to the field/man, an or more use forms for the local population, confirmed in its majority in the interviews accomplished in the two communities. Seated and old inhabitants make the court of the wood, in its properties, for commercialization and domestic use, only using the preserved area when they need law wood, preferring the wood of the mountain for construction and domestic utensil. The current presence of an establishment in the area can contribute to increase the pressure on the natural resources of the place.

Conservation, Ethnobotany, Caatinga, semi-arid Paraiba-Brazil.